

«A abordagem de um adolescente numa psicoterapia individual é muitas vezes difícil, porque a maioria dos jovens é levada à consulta, quer pelos pais, quer por um representante dos adultos—professor, assistente social ou psicólogo escolar. Durante a primeira entrevista o adolescente pode mostrar-se passivo, desinteressado, silencioso, evitando mesmo, durante a maior parte do tempo, a razão da consulta. Esta situação, se prolongada durante as entrevistas seguintes, aumenta as dificuldades do adolescente na resolução dos seus conflitos. Para o sucesso da psicoterapia, torna-se indispensável transformar a vinda forçada do adolescente numa decisão pessoal. Mesmo quando esta aparece vaga e imprecisa, representa já um movimento de autonomia muito importante para o processo terapêutico. (...) A relação do terapeuta com o adolescente será tanto mais fácil quanto maior for a sua capacidade de se identificar suficientemente com este; com efeito, é essencial sentir onde se situa o impacto mais importante das suas dificuldades, para poder instaurar uma verdadeira relação terapêutica (E. Kestemberg). É a partir desta identificação que o jovem, por sua vez, poderá identificar-se com o terapeuta. (...) Um dos objetivos importantes da psicoterapia individual é permitir ao adolescente retomar ou empreender o curso normal da sua evolução, desbloqueando, por exemplo, uma inibição maciça actual sem qualquer saída ou, pelo contrário, canalizando uma dificuldade pulsional intensa, como por exemplo a incapacidade do Eu em integrar as pulsões da puberdade. (...) Ao adoptar uma atitude de compreensão dos problemas, até mesmo das passagens ao acto, o terapeuta proporciona ao adolescente confrontar-se com um adulto estável. Sem assumir uma posição moralizadora, ou de cúmplice das suas revoltas, o fim do terapeuta é empenhar o adolescente numa “experiência emocional corretiva”, isto é, permitir-lhe reviver as situações conflituosas numa relação nova. Esta atitude permite ao adolescente não só encontrar uma saída para as suas necessidades afectivas e de autoridade, mas também tomar uma distância real, relativamente às relações parentais actuais, com demasiada frequência conflituosas e tensas.»

Cordeiro, J. D. (1979). *O adolescente e a família : abordagem educativa e psicoterapêutica na perspectiva familiar*. Lisboa: Moraes.

## Mostra bibliográfica 01.2019

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação  
UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Alameda da Universidade  
1649-013 Lisboa  
Tel.: 21 794 3891/92  
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt



## Psicoterapia na adolescência



## Seleção de bibliografia

## Psicoterapia na adolescência

Baker, K. E., Brandell, J. R. (Eds.) (2013). *Child and adolescent psychotherapy and psychoanalysis: one hundred years after 'Little Hans'*. London: Routledge.

PSICOTER BKR\*CHI

Bell, N. J., Bell, R. W. (Eds.) (1993). *Adolescent risk taking*. Newbury Park: Sage.

PSICOTER BLL\*ADO

Bertolino, B. (1999). *Therapy with troubled teenagers: rewriting young lives in progress*. New York: John Wiley & Sons.

PSICOTER BRT\*THE

Blaustein, M. E., Kinniburgh, K. M. (2010). *Treating traumatic stress in children and adolescents: how to foster resilience through attachment, self-regulation, and competency*. New York: Guilford.

PSICOTER BLS\*TRE

Brent, D. A., Poling, K. D., Goldstein, T. R. (2011). *Treating depressed and suicidal adolescents: a clinician's guide*. New York: The Guilford Press.

PSICOTER BRN\*TRE

Carrell, S. (2010). *Group exercises for adolescents: a manual for therapists, school counselors, & spiritual leaders*. 3rd ed. Los Angeles: Sage.

PSICOTER CRR\*GRO

Courtecuisse, V. (1992). *L'adolescence: les années métamorphose*. [s.l.]: Stock.

PSICOTER CRT\*ADO

Delgado, S. V., Strawn, J. R., Pedapati, E. V. (2015). *Contemporary psychodynamic psychotherapy for children and adolescents: integrating intersubjectivity and neuroscience*.

Heidelberg: Springer.

PSICOTER DLG\*COM

Friedberg, Robert D., McClure, J. M., Garcia, J. H. (2009). *Cognitive therapy techniques for children and adolescents: tools for enhancing practice*. New York: The Guilford Press.

PSICOTER FRD\*COG Ex. 1

Fonagy, P., Target, M., Cottrell, D., Phillips, J., Kurtz, Z. (2005). *What works for whom?: a critical review of treatments for children and adolescents*. New York: The Guilford Press.

PSICOTER FNG\*WHA

Jurich, A. P. (2008). *Family therapy with suicidal adolescents*. New York: Routledge.

TER/FAM JRC\*FAM

Kegerreis, S. (2010). *Psychodynamic counselling with children and young people: an introduction*. Hampshire: Palgrave Macmillan.

PSICOTER KGR\*PSY

Kendall, P. C. (Ed.) (2012). *Child and adolescent therapy: cognitive-behavioral procedures*. 4th ed. New York: The Guilford Press.

PSICOTER KND\*CHI

Neven, R. S. (2017). *Time-limited psychodynamic psychotherapy with children and adolescents: an interactive approach*. London: Routledge.

PSICOTER NVN\*TIM

Noonan, E. (2004). *Counselling young people*. Reprinted. Hove, East Sussex: Brunner-Routledge.

PSICOTER NNN\*CO

Ortigosa Quiles, J. M., Méndez Carrillo, F. X., Riquelme Marín, A. (Coords.) (2014). *Procedimientos terapéuticos en niños y adolescentes*. Madrid: Pirámide.

PSICOTER ORT\*PRO

Rathus, Jill. H. (2015). *DBT skills manual for adolescents*. New York: Guilford Press.

PSICOTER RTH\*DBT

Robin, A. L., Foster, S. L. (1989). *Negotiating parent-adolescent conflict: a behavioral-family systems approach*. New York: The Guilford Press.

TER/FAM RBN\*NEG

Selekman, M. D. (2005). *Pathways to change: brief therapy with difficult adolescents*. 2nd Ed. New York: The Guilford Press.

PSICOTER SLK\*PAT

Steele, R. G., Elkin, T. D., Roberts, M. C. (2008). *Handbook of evidence-based therapies for children and adolescents: bridging science and practice*. Germany: Springer.

PSICOTER STL\*HAN

Tolan, P. H., Cohler, B. J. (Eds.) (1993). *Handbook of clinical research and practice with adolescents*. New York: John Wiley.

PSI/CLIN TLN\*HAN

Tsiantis, J., Trowell, J. (Eds.) (2010). *Assessing change in psychanalytic psychotherapy of children and adolescents: today's challenge*. London: Karnac.

PSICOTER TSN\*ASS

Tuber, S., Caflisch, J. (2011). *Starting treatment with children and adolescents: a process-oriented guide for therapists*. New York: Routledge.

PSICOTER TBR\*STA

Weisz, J. R., Weiss, B. (1993). *Effects of psychotherapy with children and adolescents*. Newbury Park: Sage.

PSICOTER WSZ\*EFF